

POLVO DE CROCHÊ: UM MÉTODO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DE BEBÊS PREMATUROS.

Talyta Lopes Santos Lucena ¹, Igor Monteiro Silva ²

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi refletir acerca de possíveis relações do elemento crochê da cultura popular a partir das ações do “Projeto Octo Fortaleza” com a medicina moderna no âmbito do tratamento de bebês prematuros em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. As inspirações para esse trabalho surgiram a partir de encontros realizados pelo Hospital Geral Doutor César Cals de Oliveira (HGCC), localizado em Fortaleza - CE, no qual o “Projeto Octo Fortaleza” mantém uma parceria. A metodologia adotada foi baseada numa abordagem qualitativa por meio da utilização do estudo de caso e da pesquisa participante, possibilitando a imersão na realidade social e detalhamento das informações a fim de compreender melhor o objeto investigado. Quanto aos procedimentos adotados, optou-se pela observação participante com a utilização de entrevistas semiestruturadas aplicadas as integrantes do projeto. O presente estudo intenciona refletir o papel das ciências sociais em questões relacionadas à saúde, nas quais a humanização do sujeito e as relações sociais são fatores indispensáveis que, no caso dos bebês, podem resultar na reversão de um quadro clínico crítico dando as estes à oportunidade de viver. É ainda necessário haver pesquisas científicas nas quais seja provável analisar a possibilidade do uso do polvo de crochê como um método alternativo no tratamento de bebês prematuros em incubadoras de unidades de terapias intensivas neonatais.

Palavras-chave:

Cultura Popular. Humanização. Projeto Octo Fortaleza.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: talytalopessantos8@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: igor.monteiro@unilab.edu.br